

Programa Nacional de Compensação por Danos

Tabela de Danos por Vacina

(Data: 18 de dezembro de 1999)

Vacina	Doença, incapacidade, dano ou condição coberta	Período de tempo para o primeiro sintoma ou manifestação do início ou do agravamento significativo após a administração da vacina
I. Vacinas contendo toxóide tetânico (p. ex., DTaP, DTP, DT, dT, ou TT)	A. Anafilaxia ou choque anafilático	4 horas
	B. Neurite Braquial	2-28 dias
	C. Qualquer complicação aguda ou seqüela (incluindo morte) de uma doença, incapacidade, dano, ou condição referida acima, cuja doença, incapacidade, dano ou condição surgiu dentro do período de tempo descrito	Não aplicável
II. Vacinas contendo célula inteira da bactéria pertussis, ou antígeno(s) específico(s) pertussis (p. ex., DTaP, DTP, P, DTP-HiB)	A. Anafilaxia ou choque anafilático	4 horas
	B. Encefalopatia (ou encefalite)	72 horas
	C. Qualquer complicação ou seqüela (incluindo morte) de uma doença, incapacidade, dano ou condição referida acima, cuja doença, incapacidade, injúria ou condição surgiu dentro do período de tempo descrito	Não aplicável
III. Vacina contra sarampo, caxumba e rubéola, ou quaisquer de seus componentes (p. ex.: MMR, MR, M, R)	A. Anafilaxia ou choque anafilático	4 horas
	B. Encefalopatia (ou encefalite)	5-15 dias (não menos que 5 dias e não mais que 15 dias) para a vacina contra sarampo, caxumba, rubéola ou quaisquer vacina contendo qualquer dos antecedentes como componente.
	C. Qualquer complicação aguda ou seqüela (incluindo morte) de uma doença, incapacidade, dano, ou condição referida acima, cuja doença surgiu dentro do período de tempo descrito	Não aplicável
IV. Vacinas contendo vírus da rubéola (p. ex.: MMR, MR, R)	A. Artrite crônica	7-42 dias
	B. Qualquer complicação aguda ou seqüela (incluindo morte) de uma doença, incapacidade, dano, ou condição referida acima, cuja doença surgiu dentro do período de tempo descrito	Não aplicável
V. Vacinas contendo vírus do sarampo (p. ex.: MMR, MR, M)	A. Púrpura trombocitopênica	7-30 dias
	B. Infecção viral por cepa vacinal em um receptor imunodeficiente	6 meses
	C. Qualquer complicação aguda ou seqüela (incluindo morte) de uma doença, incapacidade, dano, ou condição referida acima, cuja doença surgiu dentro do período de tempo descrito	Não aplicável

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

VI. Vacinas contendo vírus vivo da pólio (OPV)	A. Pólio parálitica - em um receptor imunocompetente - em um receptor imunodeficiente - em um caso comunitário associado a vacina	30 dias 6 meses Não aplicável
	B. Infecção viral por cepa vacinal - em um receptor imunocompetente - em um receptor imunodeficiente - em um caso comunitário associado a vacina	30 dias 6 meses Não aplicável
	C. Qualquer complicação aguda ou seqüela (incluindo morte) de uma doença, incapacidade, dano, ou condição referida acima, cuja doença surgiu dentro do período de tempo descrito	Não aplicável
VII. Vacinas contendo vírus inativado da pólio (p. ex.: IPV)	A. Anafilaxia ou choque anafilático	4 horas
	B. Qualquer complicação aguda ou seqüela (incluindo morte) de uma doença, incapacidade, dano, ou condição referida acima, cuja doença surgiu dentro do período de tempo descrito	Não aplicável
VIII. Vacinas contra hepatite B	A. Anafilaxia ou choque anafilático	4 horas
	B. Qualquer complicação aguda ou seqüela (incluindo morte) de uma doença, incapacidade, dano, ou condição referida acima, cuja doença surgiu dentro do período de tempo descrito	Não aplicável
IX. Vacinas de polissacáride contra hemophilus influenzae tipo b (vacinas PRP, não conjugadas)	A. Hib doença com início precoce	7 dias
	B. Qualquer complicação aguda ou seqüela (incluindo morte) de uma doença, incapacidade, dano, ou condição referida acima, cuja doença surgiu dentro do período de tempo descrito	Não aplicável
X. Vacinas conjugadas de polissacárides contra hemophilus influenzae tipo b	Nenhuma condição especificada	Não aplicável
XI. Vacina contra Varicela	Nenhuma condição especificada	Não aplicável
XII. Vacina contra Rotavirus	Nenhuma condição especificada	Não aplicável
XIII. Vacinas conjugadas contra pneumococo	Nenhuma condição especificada	Não aplicável
XIV. Qualquer vacina nova recomendada pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças para a administração de rotina em crianças, após publicação de uma nota de cobertura pelo Secretário	Nenhuma condição especificada	Não aplicável

Qualificações e Auxílios para Interpretação

(1) Anafilaxia e choque anafilático

Anafilaxia ou choque anafilático significa uma reação alérgica sistêmica aguda, grave e potencialmente letal. A maioria dos casos curam sem seqüela. Os sinais e sintomas iniciam de minutos a poucas horas após a exposição. A morte, se ocorrer, normalmente resulta de obstrução das vias aéreas causada por edema laringeo ou broncoespasmo e pode estar associada com o colapso cardiovascular. Outros sinais e clínicos sintomas significativos podem incluir os seguintes: cianose, hipertensão, bradicardia, taquicardia, arritmia, edema faringeo e/ou traqueal e/ou laringeo com estridor e dispnéia. Os achados necroscópicos podem incluir enfisema agudo resultante de obstrução do trato respiratório inferior, edema do hipofaringe, epiglote, laringe ou traquéia e os achados mínimos de eosinofilia no fígado, baço e pulmões. Quando a morte ocorre dentro de minutos da exposição e sem sinais de distúrbios respiratórios, podem não existir achados patológicos significativos.

(2) Encefalopatia

Para a finalidade da Tabela de Danos por Vacina, um receptor de vacina deve ser considerado ter sofrido uma encefalopatia apenas se este receptor manifestar, dentro do período de tempo aplicável, um dano que atenda a descrição abaixo de uma encefalopatia aguda, ou então persistir um quadro uma de encefalopatia crônica nesta pessoa por mais de 6 meses além da data da vacinação.

(I) Uma encefalopatia aguda é uma entidade suficientemente severa que requer hospitalização (quer ou não ocorra a hospitalização).

Para crianças menores de 18 meses de idade que apresente sem um evento espástico, uma encefalopatia aguda é indicada pela “diminuição significativa do nível de consciência” (ver “D” abaixo) durante no mínimo 24 horas. Aquelas crianças menores de 18 meses de idade que apresentem seguinte a uma espasticidade devem ser consideradas como acometidas de encefalopatia aguda se a diminuição significativa de seus níveis de consciência persistir além de 24 horas e não puder ser atribuída a estado convulsivo ou medicação.

(B) **Para adultos e crianças de 18 meses de idade ou maiores**, uma encefalopatia aguda é aquela que persiste por no mínimo mais de 24 horas e caracterizada por no mínimo dois seguintes:

- (1) Uma mudança significativa no estado mental que não estiver relacionado a medicação; um estado de confusão significativo, ou delírio ou psicose;
- (2) Uma diminuição significativa do nível de consciência, independente de uma convulsão e não puder ser atribuído a efeitos de medicamentos; e
- (3) Uma convulsão associada com perda de consciência.

(C) A pressão intracraniana aumentada pode ser uma característica clínica de encefalopatia aguda em qualquer grupo etário

(D) Um “nível de consciência significativamente diminuído” é indicado pela presença de no mínimo um dos seguintes sinais clínicos, por pelo menos 24 horas ou mais. (Ver parágrafos (2)(I)(A) e (2)(I)(B) desta seção para períodos de tempo aplicáveis):

(1) Resposta ao meio ambiente ausente ou diminuída (responde, apenas a voz alta ou estímulo doloroso);

(2) Contato visual ausente ou diminuído (não fixa o olhar em membros da família ou outros indivíduos); ou

(2) Resposta a estímulo externo inconsciente ou ausente (não reconhece seus famílias ou objetos).

(E) As características clínicas seguintes isoladamente, ou em combinação, não demonstram uma encefalopatia aguda ou uma mudança significativa do estado mental ou nível de consciência, como descrito acima: sonolência, irritabilidade (agitação), risadas muito exaltadas, choro persistente incontrolável e fontanela protuberante. As convulsões por si só não são suficientes para constituir um diagnóstico de encefalopatia. Na ausência de outra evidência de uma encefalopatia, as convulsões não devem ser consideradas como o primeiro sintoma ou manifestação do início de uma encefalopatia aguda.

(ii) **A Encefalopatia crônica** ocorre quando a mudança no estado mental ou neurológico, primeiro manifestada durante o período de tempo aplicável, persistir por um período de no mínimo 6 meses da data da vacinação. Os indivíduos que retornam ao estado neurológico normal após a encefalopatia aguda não devem ser considerados como se tivessem sofrido dano neurológico residual devido ao evento; qualquer encefalopatia crônica subsequente não deve ser considerada como seqüela da encefalopatia aguda. Se uma preponderância de evidência indicar que a encefalopatia crônica da criança é secundária a fatores genéticos, pré-natais ou perinatais, essa encefalopatia não deve ser considerada uma condição do quarto item da Tabela.

(iii) Uma encefalopatia não deve ser considerada uma condição do quarto item da Tabela se em uma ação legal ou em uma petição judicial, for mostrada por uma preponderância de evidência que a encefalopatia foi causada por uma infecção, toxina, um distúrbio metabólico, uma lesão estrutural, um distúrbio genético ou trauma (sem considerar se a causa da infecção, toxina, trauma, distúrbio metabólico, lesão estrutura ou distúrbio genético é conhecido). Se no momento for adotada uma decisão a respeito de uma petição baseada no conteúdo da seção 2111 (b) da Acta para dano ou morte relacionado a vacina, não é possível determinar a causa pela preponderância da evidência de uma encefalopatia, esta deve ser considerada uma condição do item quarto da Tabela.

(iv) Na determinação se ou não uma encefalopatia é uma condição do quarto item da Tabela, a corte de justiça deve considerar o registro médico completo.

(3) Distúrbio de Convulsão Residual

Um requerente pode ser considerado como ter sofrido um distúrbio convulsional residual com vistas a Tabela de Danos por Vacina, se a primeira crise ou convulsão ocorreu 5-15 dias (não menos que 5 dias e não mais que 15 dias) após a administração da vacina e 2 ou mais episódios distintos de convulsões ocorreram dentro de 1 ano após a administração da vacina, que não foram acompanhadas por febre (definida como temperatura retal igual ou maior que 101.0°F ou uma temperatura oral igual ou maior que 100.0 °F). Um episódio distinto de convulsão é ordinariamente definido como incluindo-se todos os espasmos ou atividades convulsivas que ocorrerem dentro de um período de 24 horas, a menos que um testemunho de especialista competente em neurologia seja apresentado contrário a um caso em particular.

Para a finalidade da Tabela de Dano por Vacina, um requerente não deve ser considerado ter sofrido um distúrbio convulsivo residual, se o requerente sofreu uma convulsão não acompanhada por febre (como definido acima) antes do quinto dia após a administração da vacina envolvida.

(4) Espasmo e Convulsão

Para a finalidade do parágrafo (2) e (3) desta seção, os termos, “espasmo” e “convulsão” incluem convulsões mioclônicas, tônico-clônica generalizada (grande mal) e convulsões complexas parciais ou simples. A crise de ausência (pequeno mal) não deve ser considerada uma condição do quarto item da Tabela. Movimentos de espasmos ou episódios fixos isoladamente não necessariamente são indicações de atividade convulsiva.

(5) Seqüela

O termo “seqüela” significa uma condição ou evento que foi atualmente causado por uma condição listada na Tabela de Danos por Vacina.

(6) Artrite Crônica

Para a finalidade da Tabela de Dano por Vacina, a artrite crônica pode ser encontrada em uma pessoa sem história de artropatia (doença articular) nos últimos 3 anos anteriores a vacinação com base em:

(A) Documentação médica, registrada dentro de 30 dias após o início, de sinais objetivos de artrite aguda (edema articular) que ocorreu entre 7 e 42 dias após a vacinação contra rubéola;

(B) Documentação médica (registrada dentro de 3 anos após o início da artrite aguda) de persistência de sinais objetivos de artrite intermitente ou contínua por mais de 6 meses seguinte a vacinação;

(C) Documentação médica de uma resposta de anticorpo ao vírus da rubéola.

Para a finalidade da Tabela de Dano por Vacina, as seguintes situações não devem ser consideradas como artrite crônica: distúrbio músculo-esquelético como uma doenças difusas do tecido ligamentosos (incluindo porém não limitado a artrite reumatóide, artrite reumatóide juvenil, lúpus eritematoso sistêmico, esclerose sistêmica, doença mista do tecido ligamentoso, polimiosite/dermatomiosite, fibromialgia, vasculite necrosante e vasculopatias e Síndrome de Sjogren), doença degenerativa articular, agentes infecciosos que não o da rubéola (se por invasão direta ou como reação imunológica), doenças metabólicas e endócrinas, trauma,

neoplasmas, distúrbios neuropáticos, doenças de cartilagem e ossos, síndrome de Reiter, ou distúrbios sangüíneos.

A artralgia (dor articular) ou rigidez sem edema articular não devem ser consideradas como artrite crônica para a finalidade da Tabela de Dano por Vacina

(7) Neurite braquial

A neurite braquial é definida como disfunção limitada ao plexo nervoso da extremidade superior (incluindo seus troncos, divisões, ou cordões) sem envolvimento de outras estruturas do sistema nervoso periférico (nervo raiz, ou um nervo periférico único) ou central (cordão espinhal). Uma dor profunda, constante, freqüentemente grave no ombro e antebraço geralmente é precursora de início da enfermidade. A dor é seguida em dias ou semanas por fraqueza e atrofia do grupo muscular da extremidade superior. A perda sensorial pode acompanhar o déficit motor, porém é geralmente uma característica clínica menos notável. A neurite, ou plexopatia, pode estar presente no mesmo lado ou no lado oposto da injeção. É algumas vezes bilateral, afetando ambas as extremidades superiores. A fraqueza é necessária antes de se fazer o diagnóstico. Os achados motores, sensoriais e de reflexos no exame físico e os resultados da condução nervosa e estudos eletro-neuro-miográficos devem ser consistentes na confirmação de que a disfunção é atribuível ao plexo braquial. A enfermidade deve por meio disso ser distinguível daquelas que podem dar surgimento a disfunção dos nervos raízes (radiculopatias) e os nervos periféricos (incluindo mononeuropatias múltiplas), como também outras estruturas do sistema nervoso central e periférico (neuropatias cranianas e mielopatias).

(8) Púrpura trombocitopênica

A púrpura trombocitopênica é definida pela quantidade de plaquetas sangüíneas menos que 50.000/mm³. A púrpura trombocitopênica não inclui casos de trombocitopenia associados com outras causas como hiperesplenismo, distúrbios autoimunes (incluindo anticorpos de transfusões prévias), mielodisplasias, distúrbios linfoproliferativos, trombocitopenia congênita ou síndrome urêmica hemolítica. Isto não inclui casos de púrpura trombocitopênica imune (formalmente denominada idiopática (ITP) que são mediadas, por exemplo, por infecções virais e fúngicas, toxinas ou drogas. A púrpura trombocitopênica não inclui casos de trombocitopenia associada com a coagulação intravascular disseminada, como observado com infecções virais e bacterianas. As infecções virais incluem, por exemplo, aquelas infecções secundárias ao vírus de Epstein Barr, citomegalovírus, hepatite A e B, rinovírus, vírus da imunodeficiência humana (HIV), adenovírus e vírus da dengue. Uma infecção viral antecedente pode ser demonstrada por sinais clínicos e sintomas e não necessitam ser confirmados por testes de cultura ou sorológicos. O exame da medula óssea, se realizado, deve revelar um número normal ou aumentado de megacariócitos diferente da medula normal.

(9) Infecção por vírus da cepa vacinal

A infecção viral por cepa vacinal do sarampo é definida como uma doença causada pela cepa vacinal que deve ser determinada por testes de anticorpos monoclonais específicos para a vacina ou reação de polimerase em cadeia.

(10) Infecção por cepa vacinal do vírus da pólio

A infecção por cepa vacinal do vírus da pólio é definida como uma doença causada por poliovírus que é isolado do tecido afetado e deve ser determinado como sendo da cepa

vacinal por reação de oligonucleotídeo ou polimerase em cadeia. O isolamento do poliovírus das fezes não é suficiente para estabelecer uma infecção tecidual específica ou doença causada por cepa vacinal de poliovírus.

(11) Doença Hib de início precoce

A doença Hib de início precoce é definida como doença bacteriana invasiva associada com a presença de organismo Hib na cultura ou tecido ou fluidos corporais normalmente estéreis, ou achados clínicos consistentes com o diagnóstico de epiglote. A pneumonia por Hib é qualificada como doença Hib invasiva quando achados radiográficos consistentes com o diagnóstico de pneumonite são acompanhados por uma cultura sanguínea positiva para o organismo Hib. Uma criança é considerada como tendo sofrido este dano apenas se a vacina foi a primeira imunização recebida por ela.

HRSA – Health Resources and Services Administration – HHS
Bureau of Health Professions

Este documento traduzido trata-se de uma contribuição da Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações – CGPNI/CENEPI/FUNASA/MS, a todos que se dedicam às ações de imunizações.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)